



VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAELLY GONÇALVES DO NASCIMENTO; CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA; GABRIEL RAMOS DA SILVA; REBECA CARDOSO CASTRO; MÔNICA ANDRÉIA LOPEZ LIMA; THAYNARA RAMIRES DE FARIAS CARVALHO

INTRODUÇÃO: A categoria “profissional do sexo” foi reconhecida e classificada pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 2001, mas apesar de seu reconhecimento, ainda permanecem como grupo de vulneráveis às margens dos projetos sociais. Tais condições determinam formas precárias de vida, o que coloca essas mulheres em situação de vulnerabilidade social e de saúde. As profissionais do sexo, pelo preconceito e discriminação, ainda são responsabilizadas pela sociedade pela disseminação das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, quanto a assistência prestada no acolhimento e triagem as mulheres profissionais do sexo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem a partir de atividades voluntárias desenvolvida no Centro de Acolhida do Povo de Rua Dom Sérgio Eduardo Castriani no centro de Manaus-AM, em 2021. Por se tratar de relato de experiência, não houve necessidade de submissão do Comitê de Ética e Pesquisa e não serão divulgadas informações do público-alvo. **DISCUSSÃO:** A ação aconteceu durante algumas manhãs, com a finalidade de oferecer acolhimento e realizar triagem para o atendimento médico às profissionais do sexo. Os acadêmicos junto a outras pessoas prepararam o café da manhã para as usuárias e organizaram o local de atendimento, sempre acompanhadas pela professora e supervisora/coordenadora da ação. Ao chegarem ao local receberam café da manhã, seguido da triagem (medidas antropométricas, verificação de sinais vitais e entrevista) e posterior consulta médica. Durante a espera pela consulta, ocorreu a realização de abordagens educacionais e de orientação, entrega de roupas limpas, incluindo *lingeries* novas. Receberam camisinhas e orientação sobre a importância do preservativo na prevenção das IST's e uso correto. **CONCLUSÃO:** A participação nas ações permitiu os acadêmicos ouvir relatos, entender suas necessidades e permanência no referido ofício, verificando carência de informações claras e objetivas. Como futuros profissionais da enfermagem, o contato com esse público é bastante positivo para a formação. Nos possibilitou orientar de forma empática e solidária. Percebe-se a importância desse tipo de ação na vida dessas mulheres que sofrem diariamente diferentes tipos de violência e julgamento, estando expostas a várias enfermidades e sem o amparo da gestão do cuidado.

Palavras-chave: Profissionais do sexo, Vulnerabilidade, Enfermagem, Solidariedade, Extensão comunitária.